



ECONOMIA CIRCULAR

agenda regional do norte

Seminário: **Economia Circular e o Setor Agroalimentar**

SEPR'2019

20.11.2019 • CCDR-Norte • Porto

Fernando Gomes



SEMANA EUROPEIA
DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS
DE 16 A 24 DE NOVEMBRO DE 2019



Com o apoio
da Comissão Europeia



Estrutura de apresentação:

- 1. Enquadramento da Economia Circular**
- 2. Referenciais estratégicos**
- 3. Agenda Regional do Norte para a Economia Circular**
- 4. Próximos passos da Agenda**



Conceito de Economia Circular = Um apelo à mudança contra o desperdício!

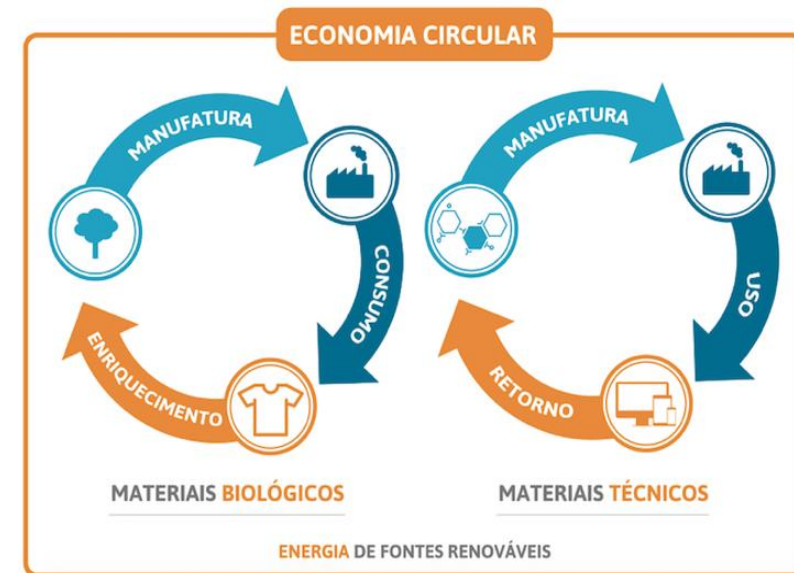
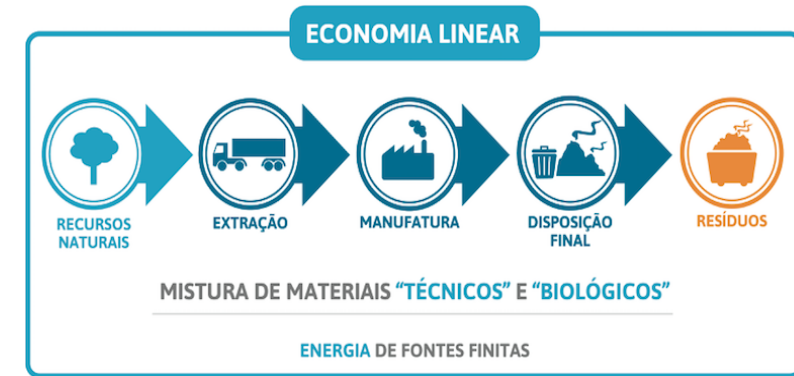
- Diferente forma de escassez: da “velha escassez” (combustíveis fósseis, minérios) à “**nova escassez**” (recursos naturais como a água, florestas);
- Conceção do produto + design + reciclagem;
- Muitas vezes abordado de forma metafórica, há a tendência de reduzir o conceito a uma maior promoção da reciclagem e ao uso de tecnologias mais eficientes nesse domínio;
- Modelo de desenvolvimento sustentável - devolve os materiais ao ciclo produtivo mediante:

Recuperação + Reparação + Reutilização + Reciclagem

- (Re)integra e (Re)genera através do design para melhorar as atividades económicas, a sociedade e o ambiente por oposição ao atual modelo linear.

Dissociar o crescimento de consumo de recursos finitos, mediante **3 princípios**:

- **Design:** Suprimir ao máximo o desperdício/poluição (GEE) da atividade económica;
- **Manter produtos,** componentes e materiais na cadeia de valor/ciclo produtivo o máximo tempo possível (“inner loops” = Reusar, Remanufaturar, Reciclar);
- **Regenerar sistemas naturais:** potenciar o capital natural (ex: a questão do **SOLO**).





“Transformando o nosso mundo: a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030”

- Iniciativa de governos e cidadãos em prol de um novo modelo global que acabe com a pobreza, promova a prosperidade e o bem-estar, proteja o ambiente e combata as alterações climáticas;
- Aprovados na cimeira da ONU, em Nova Iorque: **17 ODS/150 OBJETIVOS**

ODS 12: Produção e Consumo Responsável

- Promoção da regeneração do capital natural
- Impacto no ambiente construído
- Redução de Emissões
- Redução de Plástico
- Efeitos económicos, de inovação e emprego

Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas (CQNUAC)

- Manter o aumento da temperatura média mundial bem abaixo dos 2 °C em relação aos níveis pré-industriais e em envidar esforços para limitar o aumento a 1,5 °C;
- Redução de 40% das emissões GEE até 2030



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PARIS2015
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE
COP21·CMP11



COM (2015) 614 final <-> 02.12.2015

“A Comissão adotou hoje um novo e ambicioso pacote da economia circular para estimular a transição da Europa para uma economia circular, que reforçará a competitividade a nível mundial, promoverá um crescimento económico sustentável e criará mais emprego.”

“Fechar o Ciclo - Plano de ação da UE para a Economia Circular”

- Inspiração nos mecanismos de renovação dos ecossistemas naturais, que gerem os recursos num processo contínuo de reabsorção e reciclagem;
- Modelo económico reorganizado, através da coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados.
- Materiais e recursos mantêm-se na economia o máximo de tempo possível;
- Produção de resíduos reduz-se ao mínimo;
- Economia sustentável, hipocarbónica, eficiente em termos de recursos e competitiva.

Ultrapassa o âmbito e foco restrito das ações de gestão de resíduos e de reciclagem, visando uma ação mais ampla, desde:

- Redesenho de processos, produtos e novos modelos de negócio;
- Otimização da utilização de recursos (“circulando” de forma mais eficiente possível produtos, componentes e materiais nos ciclos técnicos e/ou biológicos).

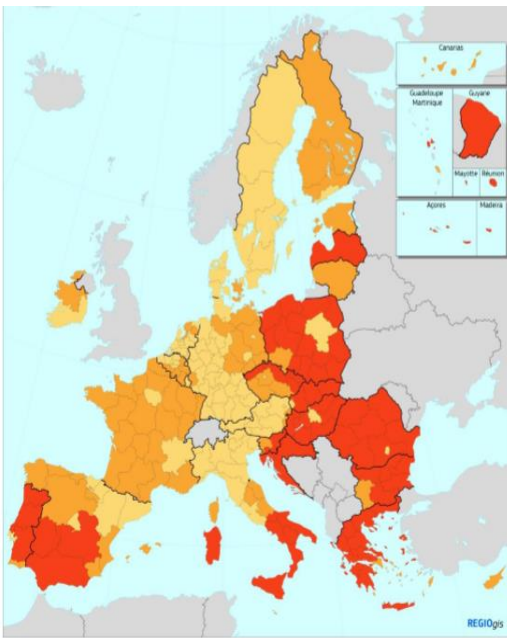




Próximo período de programação (2021-2027)

Concentração Temática

Redução dos 11 Objetivos Temáticos (OT) do atual período de programação (2014-2020) para **5 Objetivos de Política (OP)** no próximo (2021-2027).



GDP/head (PPS) by NUTS2 region, average 2014-2015-2016
Index, EU-27 = 100
■ < 75% (less developed regions)
■ 75% - 100% (transition regions)
■ > 100% (more developed regions)

New
regional
eligibility
map
2021-2027

OT2: Uma Europa mais verde, sem emissões de carbono, aplicando o Acordo de Paris e investindo na transição energética, nas energias renováveis, na economia circular e na luta contra as alterações climáticas.

- Eficiência energética;
- Energias renováveis;
- Sistemas, redes e armazenamento inteligentes de energia a nível local;
- Adaptação às mudanças climáticas, prevenção de riscos e resiliência aos desastres;
- Gestão sustentável da água;
- **Transição para uma economia circular;**
- Promover a biodiversidade, as infraestruturas verdes no ambiente urbano e a redução da poluição.

2. Referenciais estratégicos



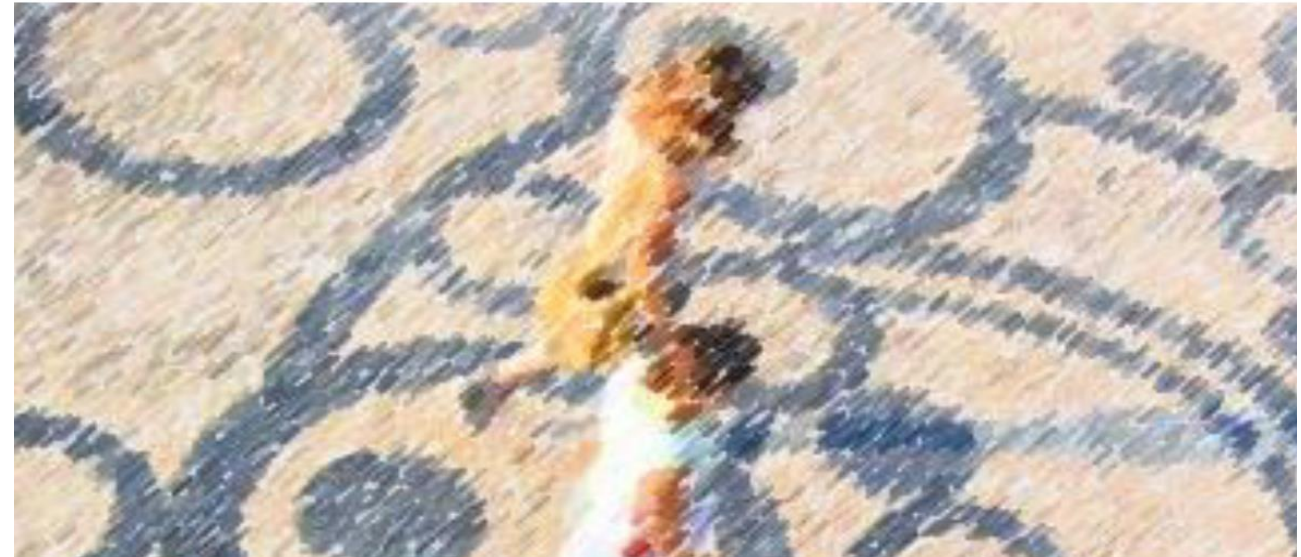
RCM nº 190-A/2017 <-> 23.11.2017

“A economia circular, preconizada no Programa do XXI Governo Constitucional, é uma componente da mudança necessária do atual paradigma económico (linear), cujo uso pouco eficiente e produtivo dos recursos extraídos conduz a prejuízos económicos e ambientais significativos”



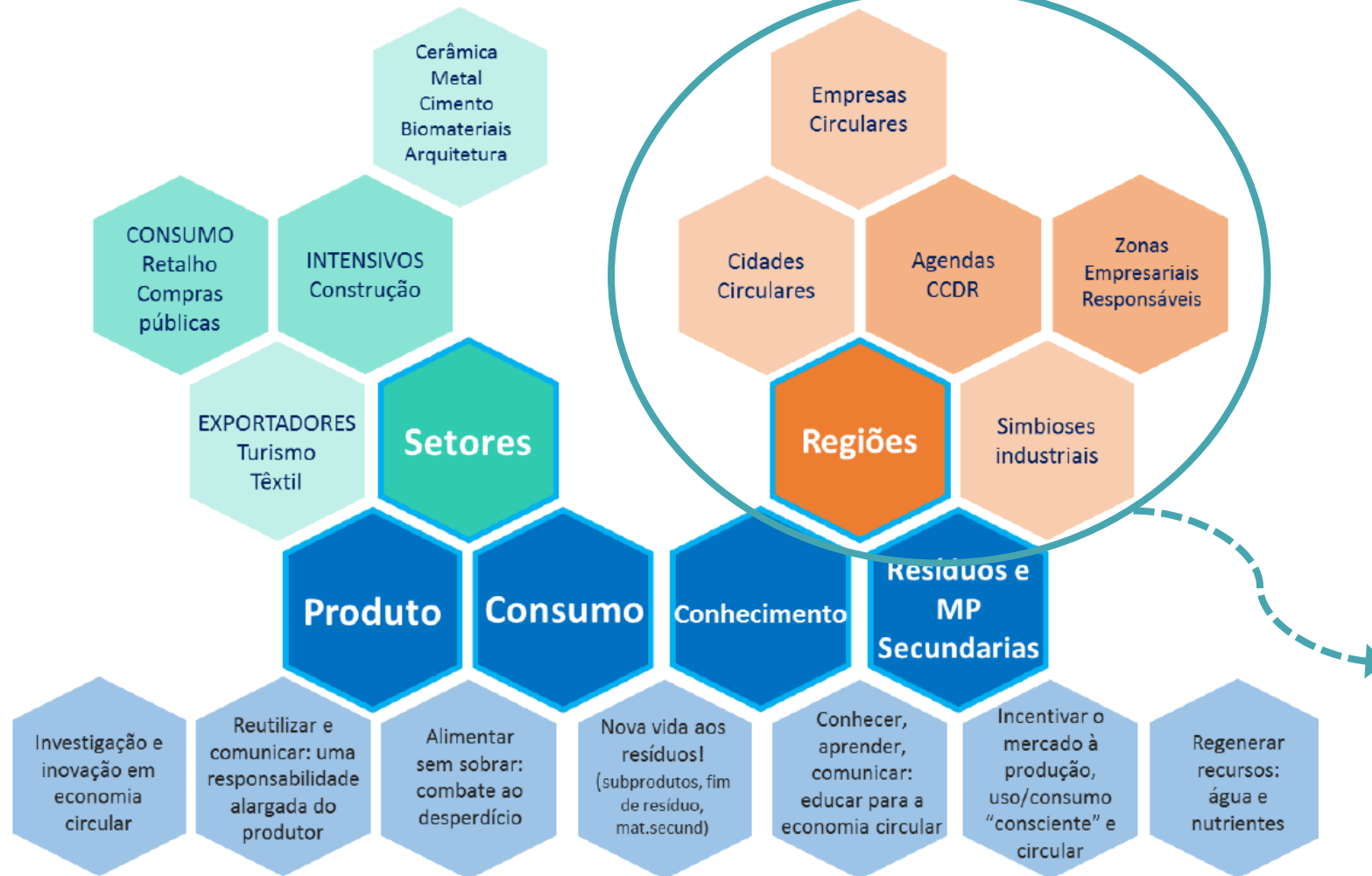
Liderar a Transição

Plano de ação para a Economia Circular em Portugal





Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC): níveis de ação



Macro

Ações de âmbito estrutural que produzem efeitos transversais e sistémicos e que potenciam a apropriação de princípios da economia circular pela sociedade.

Meso (ou Setoriais)

Ações ou iniciativas definidas e assumidas pelo conjunto de intervenientes na cadeia de valor, em setores relevantes para o aumento da produtividade e utilização eficiente de recursos do país, capturando benefícios económicos, sociais e ambientais.

Regionais

Ações ou iniciativas definidas e assumidas pelo conjunto de agentes governativos, económicos e sociais, regionais e/ou locais, que incorporam o perfil económico local e o valorizam na abordagem aos desafios sociais.



Objetivos

Objetivo geral

Incentivar a transição para uma Economia Circular na Região do Norte

Objetivos operacionais

Identificar oportunidades de aceleração e transição para uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos, sinalizando casos de sucesso passíveis de divulgação e replicação, e geradores de benefícios reais (e potenciais) para o conjunto de atores regionais

Contribuir para a **formação de redes colaborativas** entre os atores regionais tendo em vista o desenvolvimento de **ações ou iniciativas conjuntas** e **mecanismos de investimento** coordenado

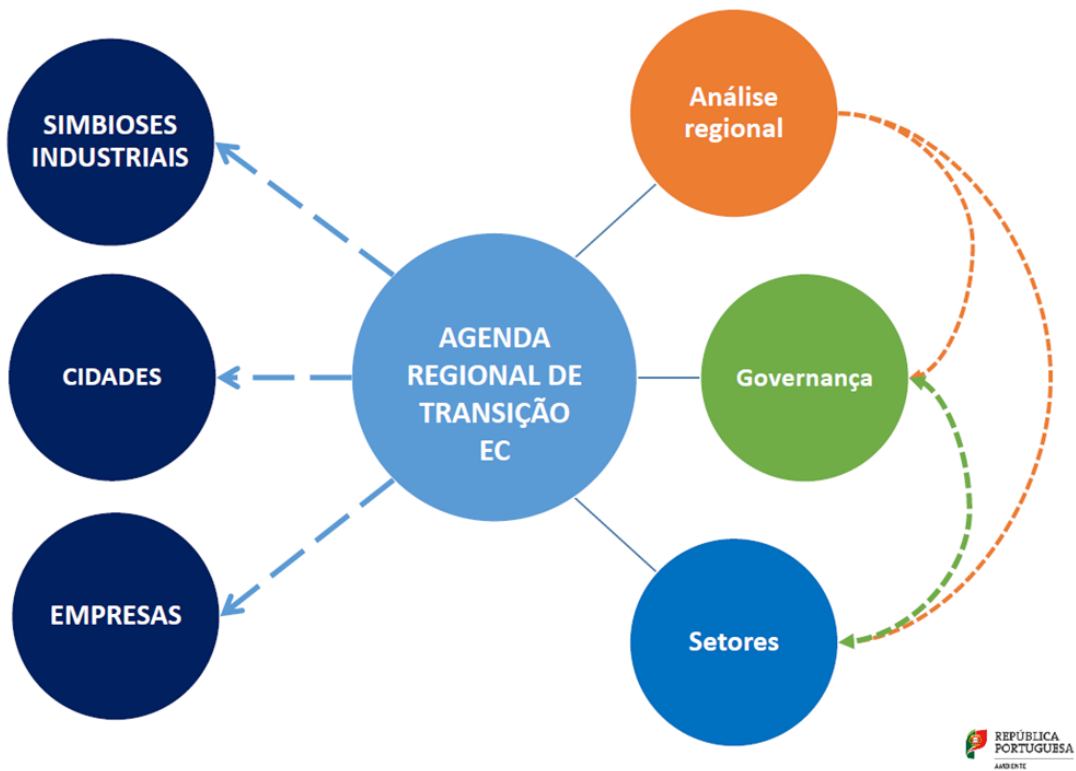
Reforçar a **articulação** (enquanto ancoras da transição regional) com a rede de **idades** do sistema urbano, a rede de **áreas de acolhimento empresarial**, os **setores e empresas chave** das principais cadeias de valor e o **sistema científico e tecnológico**





3. Agenda Regional do Norte para a Economia Circular

Estrutura e dimensões da análise



Análise e metabolismo regional	Governança	Áreas de intervenção
Análise de fluxos de materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Principais desafios à transição • Entidades chave e coordenação • Financiamento • Compras Públicas • Monitorização • Divulgação • Objetivos e metas 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção • Transportes • Alimentação • Têxtil • Resíduos (RCD) • Cidades Circulares • Simbioses industriais
Identificação dos agentes		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades económicas • Atividades de gestão • Atividades sociais • Atividades de I&D 		
ID “projetos bandeira”		
<ul style="list-style-type: none"> • Empresas • Projetos de investigação • Projetos municipais 		



Têxtil



Agroalimentar



Resíduos de Construção e Demolição



Construção



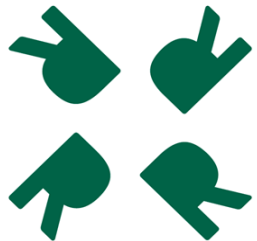
Transportes



Metabolismo regional



Cidades



Redução

Recuperação

Reparação

Reutilização

3. Agenda Regional do Norte para a Economia Circular



Cluster SIG

Agenda Regional

ATORES REGIONAIS DEBATEM IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA CIRCULAR NA ÁREA DOS TRANSPORTES

QUI, 06/12/2018



No âmbito da Agenda Regional para a Economia Circular, a CCDR-N promoveu, no passado dia 30 de novembro, dois workshops alusivos às temáticas "Mobilidade Urbana Sustentável" e "Cadeia de Abastecimento, Logística e Transporte de Mercadorias".

Ambas as sessões decorreram nas instalações do CEiiA - Centro de Engenharia de Desenvolvimento do Produto, e permitiu reunir um leque diversificado de entidades da Região Norte.

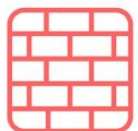


2018.10.26

Reunião SIG I: Green Textiles Club - Agenda Regional para a Economia Circular (CCDR-n)

O SIG Green Textiles Club do Cluster Têxtil reuniu-se com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte para terminar a última fase da colaboração do setor na definição da Agenda Regional para a Economia Circular.

Foram revistas e validadas nesta reunião todos os contributos dos atores da fileira têxtil que estiveram envolvidos neste processo durante os últimos meses e definidas as principais orientações, recomendações e ações concretas a promover.



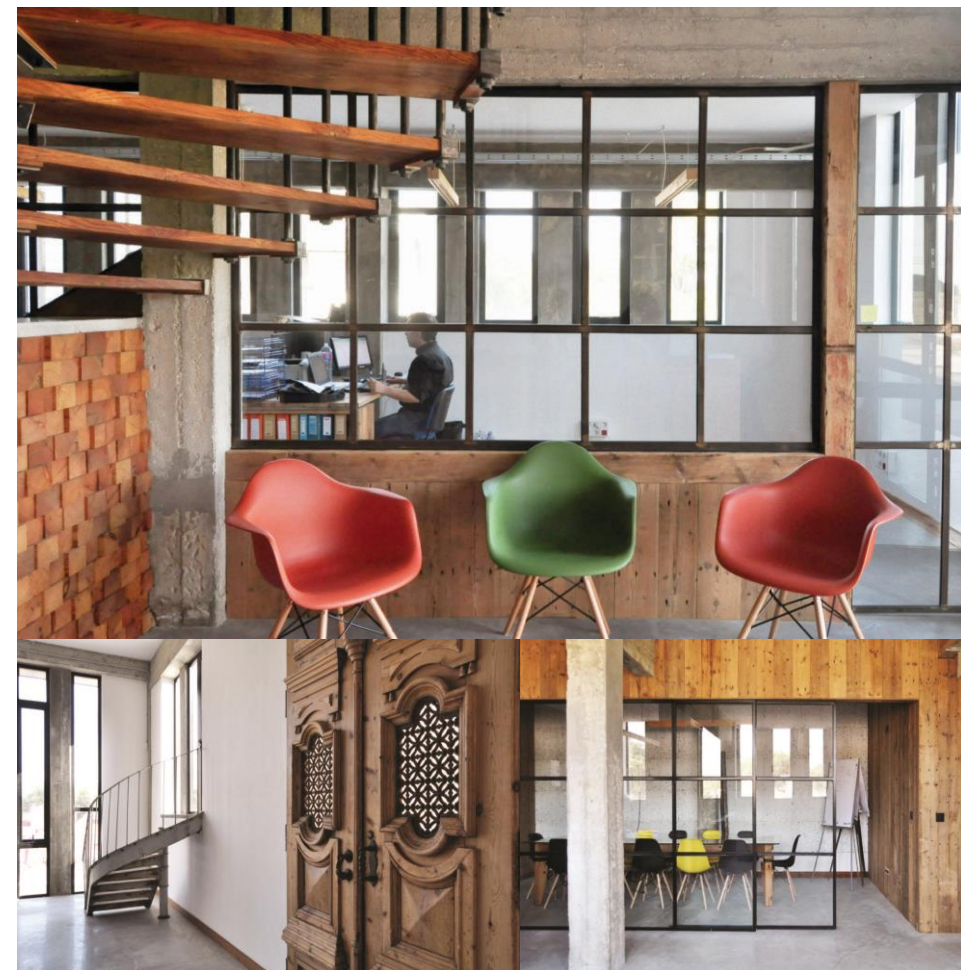
Construção/Resíduos Construção e Demolição

- Necessidade de uma eficiente contabilização de RCD e maior reciclagem dos mesmos.
- Maior uso de materiais reciclados (p.e. isolamentos), componentes que podem ser reutilizados (p.e. pavimentos) ou materiais de fontes certificadas sustentáveis (p.e. madeira certificada).
- “Modularidade” permite ser mais produtivo no uso de recursos necessários, podendo em alguns casos ser desmontável e reunido noutra local.
- Eficiência energética, redução na geração e resíduos, minimização de impactes ambientais no local de instalação e recuperação a praticamente 100% de todos os materiais aplicados na sua construção (p.e. passaporte de materiais, guia de recuperação)

3. Agenda Regional do Norte para a Economia Circular

Estrutura e dimensões da análise

“Um escritório novo, feito de coisas velhas”





Estrutura e dimensões da análise

Cidades Circulares: alguns exemplo de “componentes urbanas”

1. Edificado

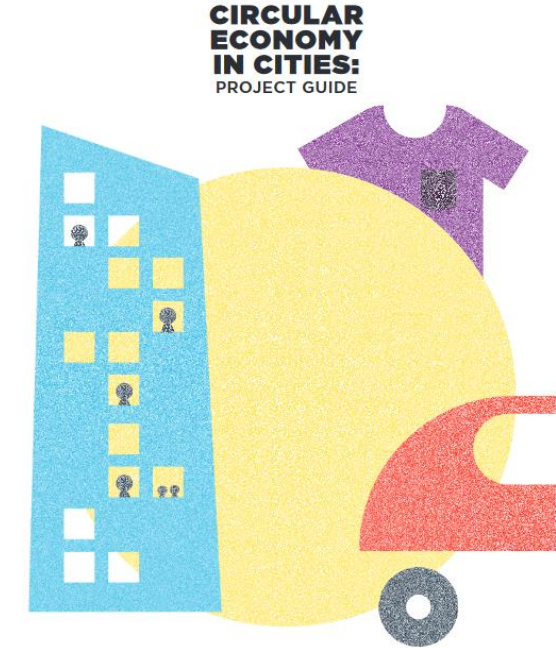
- Edificado como gerador e não consumidor de energia.

2. Mobilidade urbana sustentável:

- Mobilidade rodoviária individual destrói a economia circular: Poluição do ar e congestionamentos uma coisa do passado;
- MAAS: soluções/ecossistemas para mudar o paradigma de mobilidade atual;
- Mobilidade do futuro: movida a eletricidade/de partilha/automatizada/multimodal.

3. Sistemas de produção alimentar: “Food Initiative” da Ellen Macarthur

- “Autonomia alimentar” das áreas urbanas;
- Prolongamento da vida útil de produtos nos fluxos alimentares.





4. Próximos passos da Agenda:

* Conclusão de Relatórios Técnicos por cada dimensão da Agenda

Caracterização e Diagnóstico

Desafios e Oportunidades identificados

Estratégia Regional

Boas práticas Regionais/“Projetos Bandeira”

* Validação junto dos Grupos de Acompanhamento Técnico para cada uma das dimensões

* Participação na “Iniciativa Nacional Cidades Circulares” em estreita articulação com a DGT





ECONOMIA CIRCULAR

agenda regional do norte

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Seminário: **Economia Circular e o Setor Agroalimentar**

SEPR'2019

20.11.2019 • CCDR-Norte • Porto

Fernando Gomes

fernando.gomes@ccdr-n.pt

